

Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

## A EDUCAÇÃO RURAL NO BRASIL: BALANÇO HISTORIOGRÁFICO (2017-2020)

*Enayde Fernandes Silva Dias<sup>1</sup>; Maria de Jesus Rodrigues Duarte<sup>2</sup>; Milena Viana  
Medeiros Barbosa do Nascimento<sup>3</sup>; Patrícia da Conceição Lima Torres<sup>4</sup>*

<sup>1,2,3,4</sup>Universidade Federal do Piauí, Teresina/PI, Brasil

[enaydedias@ufpi.edu.br](mailto:enaydedias@ufpi.edu.br)

[mariajesus34533@gmail.com](mailto:mariajesus34533@gmail.com)

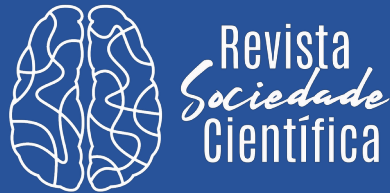
[milem.15@hotmail.com](mailto:milem.15@hotmail.com)

[patriciacacto@gmail.com](mailto:patriciacacto@gmail.com)

### RESUMO

O artigo em tela apresenta uma revisão dos estudos desenvolvidos sobre educação rural em programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado acadêmicos. O recorte temporal considera artigos, dissertações e teses produzidas no recorte temporal 2017-2020. O objetivo geral foi analisar a produção acadêmica nacional sobre educação rural, apontando as lacunas e tendências da pesquisa na área. O corpus de análise desta revisão integrativa contempla os resumos disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, no Repositório institucional da UFPI e artigos encontrados no Banco de Periódicos da CAPES e no site da Revista Linguagens, Educação e Sociedade. Os critérios de inclusão consideraram os resumos que apresentassem entre suas palavras o termo “educação rural” e fossem estudos históricos produzidos em Língua Portuguesa. Alguns dos resultados apontados considera que os estudos sobre educação rural no Brasil, tem se concentrado no último quadriênio nas regiões Centro-Oeste e Sul, apresentando as seguintes tendências: escolas rurais (tipos, expansão, representações e práticas), formação de professores para escolas rurais, instituições de educação rural.

**Palavras-chave:** Escolas rurais, Educação Rural, Rural.



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

## ABSTRACT

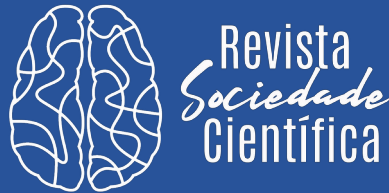
The present article presents a review of the studies developed on rural education in graduate programs at the academic master's and doctoral level. The time frame considers articles, dissertations and theses produced in the 2017-2020 time frame. The general objective was to analyze the national academic production on rural education, pointing out research gaps and trends in the area. The corpus of analysis of this integrative review includes the abstracts available in the Banco de Teses e Dissertações da CAPES, in the Repositório Institucional da UFPI and articles found in the Banco de Periódicos da CAPES and on the website of the Revista Linguagens, Educação e Sociedade. Inclusion criteria considered abstracts that had the term “rural education” among their words and were historical studies produced in Portuguese. Some of the results pointed out consider that studies on rural education in Brazil have been concentrated in the last four years in the Midwest and South regions, presenting the following trends: rural schools (types, expansion, representations and practices), teacher training for schools rural, rural education institutions.

**Keywords:** Rural schools, Rural Education, Rural.

## 1 INTRODUÇÃO

Os estudos sobre Educação Rural, no Brasil, têm se mostrado um campo crescente de pesquisas. Segundo Souza e Ávila<sup>1</sup> (2015), a década de 1910 tornou-se um marco para a transformação do rural e urbano como categorias quanto à organização do ensino no país, marcados concepções de ensino distintas. Compactua-se com a definição apresentada por Souza e Moraes<sup>2, p. 279</sup> no tocante à Educação Rural, quando afirmam que são

Ações educativas de diversas naturezas incluindo o ensino profissional agrícola, programas de extensão, campanhas e ações de educação informal para trabalhadores rurais, empreendidas pelo Estado por meio do Ministério da Agricultura e ou da Educação, instituições de assistência como os

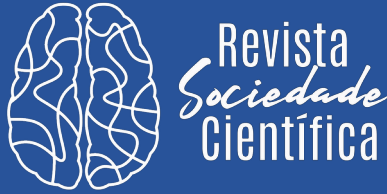


Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

Patronatos e Aprendizados Agrícolas e, também, o ensino regular, especialmente escolas primárias localizadas nas zonas rurais.

O excerto acima, leva a uma compreensão quanto à oferta da Educação Rural, esta, não era pensada apenas pelo Ministério da Educação, mas, também do Ministério da Agricultura. Ao considerarmos a relação que se tinha entre esta educação e o desenvolvimento do país, entende-se o porquê de esta não ser preocupação exclusiva dos órgãos educacionais. Além disso, a oferta por parte de instituições de assistência, revela o caráter assistencialista que tinha. O destaque ainda considera as ações além da escola regular dentro desta perspectiva. Souza e Moraes<sup>2</sup> destacaram ainda que foi a partir de 1940 que se começou a implantar políticas públicas para a educação rural. Este movimento culminou, na criação de programas que tivessem ações voltadas para o incentivo e fortalecimento desta educação nas áreas rurais durante a década de 1970, tais como o Programa de Desenvolvimento de Áreas Integradas no Nordeste (Polonordeste), o programa de Coordenação e Assistência Técnica ao Ensino Municipal (Promunicípio), o Programa Nacional de Ações Socioeducativas e Culturais para o Meio Rural (Pronasec/Rural) e o Programa de Expansão e Melhoria da Educação no Meio Rural do Nordeste (Edurural). Este, considerado o primeiro programa educacional exclusivamente voltado para o meio rural<sup>3</sup>.

A partir de então, diversos estudos têm sido empreendidos com o objetivo de construir uma História da Educação Rural no país. Paralelamente, estudos de revisão de literatura, têm sido desenvolvidos buscando identificar e discutir o conhecimento já produzido na área. O primeiro deles, de autoria de Damasceno e Beserra<sup>4</sup> (2004), constituiu-se em um levantamento sobre a produção de mestrado e doutorado nas décadas de 1980 e 1990, a partir do banco de resumos de dissertações e teses da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Entre 1981 e 1998, havido sido produzidos 102 trabalhos acadêmicos (92 em nível de mestrado e 10 em nível de doutorado), o que correspondia a 1,2% da produção em nível de pós-graduação sobre a área.



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

Mendonça<sup>5</sup> (2005) ao investigar as produções sobre o ensino primário e médio rural, apontou que a maior parte das investigações foram realizadas por profissionais da área de Educação e uma outra parte, pequena, de historiadores da educação. Pontuou ainda que tais estudos apresentaram uma lacuna entre as décadas de 1950-1980.

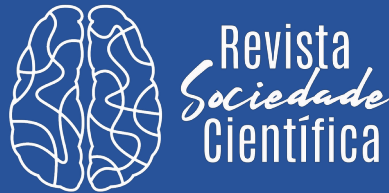
Com a criação do Banco de Teses da CAPES, atualmente, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, as produções acadêmicas, desde 1987, foram concentradas neste local. No entanto, a divulgação digital dos resultados destas pesquisadas só começou a ocorrer a partir de 2006, com a recomendação da Portaria CAPES, nº 13/2006. De acordo com levantamento realizado por Ávila<sup>6</sup>, entre 2000 e 2016, 218 produções acadêmicas com o tema “educação rural” haviam sido produzidas. Do total apresentado pela autora de produções geral (27.090), o percentual de pesquisas específicas corresponde a 0,8%. Isto demonstra o potencial investigativo que a temática possui.

Desta forma, o artigo que se apresenta considera o recorte temporal 2017-2020, com vistas a dar continuidade às revisões de literatura já existentes. Especificamente, esta investigação considera o que foi produzido em Programas de Pós-Graduação em Educação, a saber: teses e dissertações no banco de Teses e Dissertações da CAPES, do Repositório Institucional da UFPI e artigos no site da revista Linguagens, Educação e Sociedade (LES).

A organização dos resultados foi apresentada em cinco momentos: produção de dissertações no banco da CAPES, em seguida, a produção de teses no site da CAPES, a produção de teses e dissertações no Repositório da UFPI e Educação Rural na Revista LES. Por fim, apresentamos nossas considerações finais a partir dos resultados encontrados.

## 2 METODOLOGIA

Se tratando da metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho, optou-se por uma revisão integrativa que, segundo Souza, Silva e Carvalho<sup>7</sup> consiste em uma



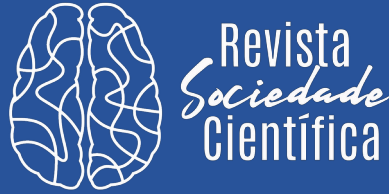
Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

síntese sobre o conhecimento produzido em determinada área. Durante a aplicação deste método, são necessárias o cumprimento de 6 (seis) fases: 1- elaboração da pergunta norteadora; 2- busca ou amostragem na literatura; 3- coleta de dados; 4- análise crítica dos estudos incluídos; 5- discussão dos resultados e 6- apresentação da revisão integrativa.

Este estudo buscou responder à seguinte questão: o que se tem discutido sobre Educação Rural na pós-graduação em Educação no Brasil? A busca pela literatura considerou o que Población<sup>8</sup> definiu como literatura cinzenta, “*grey literature*” ou “*literatura gris*”, este grupo inclui documentos que não se encontram em “canais normais do parque editorial”, sendo eles: “relatórios de todos os tipos (Internos, institucionais, técnicos, de pesquisa, de comissões e outros), as comunicações apresentadas em eventos,

os anais e atas de reuniões, as conferências, *pre-prints*, publicações oficiais, teses, traduções, patentes, normas etc.”<sup>8, p. 244</sup> Contudo, o autor alerta para a possibilidade destes documentos se encontrarem no mesmo padrão de periódicos.

A opção por incluir a literatura cinzenta neste estudo justifica-se pelo fato das dissertações e teses, muitas vezes, serem consideradas fontes primárias de informação sobre certos temas<sup>9</sup>. Além disso, a disponibilização destes produtos em meios online como o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, repositórios institucionais, tem facilitado a coleta desses dados. A terceira fase consistiu na coleta de dados, as bases utilizadas foram: o Banco de Periódicos da CAPES, o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, o Repositório Institucional da UFPI e o site da Revista Linguagens, Educação e Sociedade, do Programa de Pós-Graduação da UFPI. Ao todo, 20 resumos de teses e/ou dissertações foram lidos, além de 1 artigo encontrado na revista LES.



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

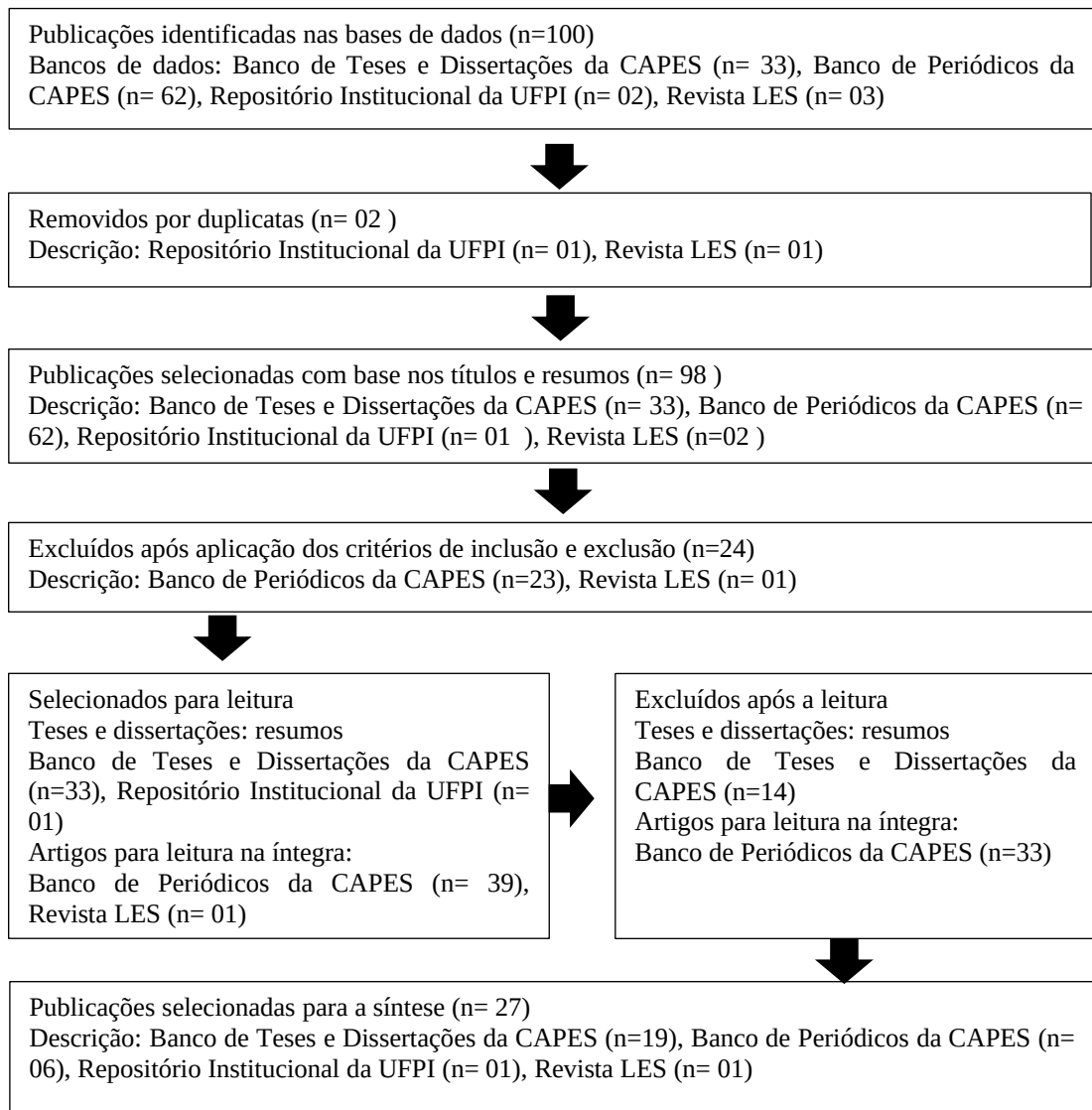
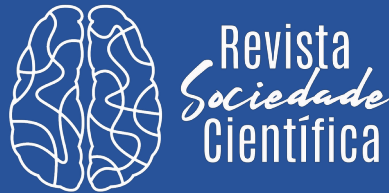


Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão das publicações. Adaptado do diagrama de fluxo *Preferred Reporting Items for Systematic Review na Meta-Analyses (PRISMA)*. Teresina, PI: Brasil, 2021.

No banco de periódicos da CAPES, a busca pelo descritor “educação rural”, no período entre 2017 e 2020, retornou 62 resultados. Pelos critérios de inclusão, escolhemos os artigos em Língua Portuguesa, que tivessem em suas palavras chave o



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

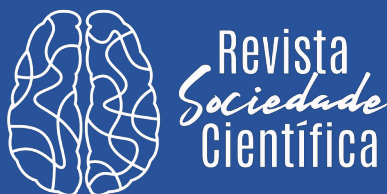
termo “educação rural” e fossem pertencentes a periódicos revisados por pares. Ao final, foram encontrados 35 resultados que, após a leitura, foram selecionados 6 artigos para compor este artigo.

No Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a busca foi realizada através do termo “educação rural”, com as aspas incluídas. O recorte temporal considera as pesquisas de mestrado e doutorado acadêmicos desenvolvidas entre 2017 e 2020. A escolha desta temporalidade considera que já existem estudos com recortes anteriores como os empreendidos por Ávila<sup>6,10</sup>. A área de concentração delimitada foi Educação e na área de conhecimento, foram escolhidos Educação e Educação Rural. A busca retornou 33 resultados, entre eles: 20 dissertações de mestrado e 13 teses de doutorado.

Após a apresentação dos resultados da busca, foi realizada leitura inicial dos resumos das produções para seleção daqueles que seriam analisados, considerando os seguintes critérios de inclusão: pesquisa desenvolvida no campo historiográfico e que tivesse educação rural entre suas palavras-chave. Como critérios de exclusão foram definidos: estudos que versam sobre Educação do Campo, conceito antagônico à Educação Rural. Ao final, foram selecionados 19 resumos: 11 dissertações de mestrado e 8 teses de doutorado.

No site do Repositório Institucional da UFPI, a pesquisa foi pelo termo “educação rural” no campus Ministro Petrônio Portela, onde fica localizado o Programa de Pós-Graduação em Educação. Foram retornados 84 resultados, ao fazer uma leitura inicial do resumo, identificou-se que a maioria dos trabalhos, versavam sobre educação do campo e os estudos históricos encontrados não tratavam da temática, com exceção de 1 (um) trabalho.

A inserção da Revista Linguagens, Educação e Sociedade, do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Piauí se deu por esta ser o periódico da instituição da autora deste artigo e receber publicações nacionais e internacionais. Além de um requisito do componente curricular solicitante deste trabalho. No endereço



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

eletrônico da revista, foi utilizada a caixa de pesquisa pelo descritor selecionado e identificados 3 (três) artigos, dois deles, em espanhol. Portanto, foram desconsiderados por considerarmos pesquisas divulgadas em português. Nesta base, também foi selecionado 1 (um) artigo publicado em 2019. De posse dos documentos selecionados, as informações consideradas para análise foram o objetivo geral da pesquisa, a metodologia e os resultados encontrados.

### 3 DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÃO

Obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão selecionados, os artigos selecionados constam no Quadro 01:

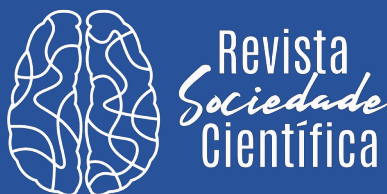
**Quadro 01- Artigos selecionados no Banco de Periódicos da CAPES (2017-2020)**

AN O	AUTORES	TÍTULO
2018	WEIDUSCHADT,P; CASTRO, R. B (2018)	Grupos escolares rurais em Pelotas na década de 1920: fotografias da propaganda da Intendência Municipal
	OLIVEIRA, L. A.; SILVA, M; BUENOS, S. P (2018)	Fontes Para História Da Educação No Município De Curiúva –Pr: Contribuições Para A Historiografia Das Escolas Rurais No Norte Pioneiro Do Paraná
	NUREMBERG, M.A; CASTANHA, A. P.	Memoria Educacional no município de Enéas Marques-PR: décadas de (1960-1990)- das escolas rurais à nuclearização
2019	VICENTE, M; AMARAL, G. L	O Jornal Católico A Palavra E Os Preceitos Para A Educação Rural Não Formal Na Diocese De Pelotas-Rs (Décadas De 1940 E 1950)
	OLIVEIRA, M. G. ÁVILA, V. P.	Origem do Centro de Educação Rural Clementino Coelho: entre história e memória (Petrolina, PE, 1977-1984)
	CELESTE FILHO, M.	A educação rural concebida por Renato Sêneca Fleury em meados da década de 1930.

**Fonte:** Elaborado pela autora a partir dos resultados encontrados em busca no Banco de Periódicos da CAPES. 2021.

Com este quadro, apresentamos os 06 (seis) artigos selecionados após leitura na íntegra. Não foram selecionadas publicações referentes aos anos de 2017 e 2020, ficando apenas 2018 e 2019 no quadro. É importante ressaltar que os artigos excluídos





Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

se deveram aos critérios estabelecidos na metodologia. A síntese dos selecionados, encontra-se disposta no Quadro 02:

**Quadro 02- Síntese dos artigos selecionados no Banco de Periódicos da CAPES (2017-2020)**

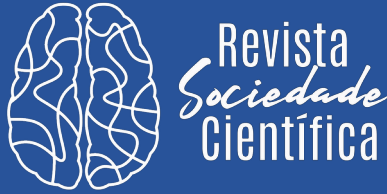
AUTORES	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
WEIDUSCHADT,P; CASTRO, R. B (2018)	Analisar e discutir aspectos da arquitetura dos grupos escolares rurais construídas no município de Pelotas durante a década de 1920	Análise de 17 imagens, presentes nos relatórios municipais do intendente Augusto Simões Lopes	Os modelos de escolas rurais e urbanos eram diferentes. A maioria das escolas rurais não tinha o modelo de grupo escolar rural.
OLIVEIRA, L. A.; SILVA, M; BUENOS, S. P (2018)	Contribuir com a escrita da História da Educação Rural no município de Curiúva -Estado do Paraná	Pesquisa documental e História Oral	A escola rural representava o processo de aculturação do camponês em nome da modernização. As escolas eram precárias e há a necessidade de armazenamento e preservação das fontes.
NUREMBERG, M.A; CASTANHA, A. P. (2018)	Catalogar os documentos históricos para construir um acervo documental digital sobre a História da Educação do	a) Investigação nas fontes primárias: leis, decretos, resoluções, atas escolares, diários de classe, relatórios finais, documentos diversos, registros de matrículas, exames finais, dados estatísticos, fotografias,	Embora o discurso utilizado no período de fechamento das escolas rurais foi a nuclearização, como garantia da melhoria da

AUTORES	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
	<p>município de Enéas Marques; Mapear as instituições escolares e sua função social no período; Preservar a história oral dos envolvidos no processo de constituição do município e das instituições escolares</p>	<p>jornais e revistas; b) Levantamento bibliográfico: artigos, livros, dissertações; trabalhos; c) Entrevistas com ex-prefeito, ex-professores, pais e pioneiros da comunidade</p>	<p>qualidade da educação e economia de gastos, o que ocorreu de fato foi a urbanização das escolas</p>
<p>VICENTE, M; AMARAL, G. L (2019)</p>	<p>Analisar aspectos da educação rural, temática ainda pouco estudada no âmbito da História da Educação, a partir do periódico católico A Palavra, jornal vinculado à Diocese de Pelotas-RS, que circulou de 1912 a 1959</p>	<p>Análise do jornal A Palavra (1912-1959)  História Cultural</p>	<p>A temática da educação rural não estava necessariamente vinculada aos espaços formais de escolarização. Revela também o protagonismo católica no tocante à Educação Rural.</p>
<p>OLIVEIRA, M. G. ÁVILA, V. P. (2019)</p>	<p>Analisar a origem do Centro de Educação Rural Clementino Coelho, no Município de</p>	<p>Pesquisa documental  Fontes: : planta arquitetônica, cadernos de professores, livro de cadastro das unidades</p>	<p>A criação do CERU Celemtino Coelho está atrelado ao   Sistema Integrado de Educação Rural,</p>

AUTORES	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
	Petrolina, Estado de Pernambuco, no período entre 1977 e 1984, no contexto do Sistema Integrado de Educação Rural	escolares de Pernambuco, periódicos da Secretaria da Educação e relatórios do Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola (IICA)	criado por meio de acordos de cooperação internacional. Sua origem está ligada também ao processo de expansão escolar.
CELESTE FILHO, M. (2019)	Apresentar analiticamente as propostas educacionais sobre a educação rural brasileira, envolvendo o homem do campo, concebidas por Renato Fleury	Análise da obra Educação Rural, publicada em 1936.	Renato Fleury, propagava a preservação da identidade e da sociedade rural. Em sua obra, incentivava a criação de uma Escola Nova rural.

**Fonte:** Elaborado pela autora a partir dos resultados encontrados em busca no Banco de Periódicos da CAPES. 2021.

Destacamos do quadro uma tendência de investigar a temática em relação às municipalidades. Bem como a discussão do ideário sobre Educação Rural. A metodologia dos trabalhos empreendidos envolve, em sua totalidade, a pesquisa documental com um corpus documental diversificado, incluindo tanto documentos oficiais quanto documentos privados. Apenas um dos artigos<sup>11</sup> fez utilização da metodologia da História Oral. Ressaltamos ainda que a maioria dos trabalhos foram desenvolvidas na região Sul do país e as bases teóricas mais utilizadas foram a Nova História Cultural, História Cultural e o método apontado foi materialismo histórico-dialético.

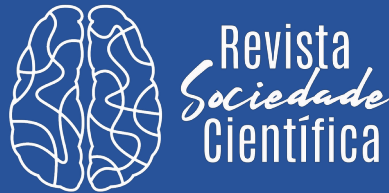


Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

Weiduschadt e Castro<sup>12</sup> destacam que durante o período republicano havia um discurso quanto à necessidade de se construir escolas rurais, principalmente. Esse interesse fazia parte do projeto de desenvolvimento nacional, o que levou à criação de políticas de construção de prédios escolares. Contudo, tais políticas contemplaram, primeiramente, as escolas urbanas. O objetivo da construção desses prédios seria o de civilizar as massas. As autoras destacaram ainda que no município de Pelotas, além das especificações para a construção da escola, havia diretrizes sobre onde também deveria o professor. Lugar inclusive encontrado em uma das plantas baixas analisadas no mesmo prédio previsto para a escola, havia um espaço destinado à casa do professor. No tocante à arquitetura dos prédios escolares, as autoras inferem que os grupos escolares rurais eram mais simples que os urbanos e que, no Rio Grande do Sul, a orientação era que as construções obedecessem às características locais de cada região.

Ao discutir a memória educacional no município de Enéas Marques/PR, Nurmberg e Castanha<sup>13</sup> apontam a carência que se tem de pesquisas sobre escolas rurais que façam uso de pesquisa documental e/ou história oral. Os autores afirmam que as escolas rurais construídas eram feitas com parceria entre o governo municipal e os pais dos alunos, já os professores que atuavam nas mesmas, eram indicados ou escolhidos pela própria comunidade. O processo de municipalização do ensino, acentuado a partir da década de 1990, levou a mudanças quanto às escolas rurais, com sua extinção e incentivo à nucleação em escolas urbanas.

Oliveira, Silva e Bueno<sup>14</sup> (2018) destacaram o interesse do grupo HISTEDNOPR na construção de uma historiografia de escolas rurais no Paraná. Traz ainda uma revisão de literatura entre o período de 2010 a 2016 nos sites de revistas que são voltadas para a discussão de História da Educação (Histedbr Online, Revista Brasileira de História da Educação e Revista História da Educação). A busca realizada foi pelos descritores escola rural, instituição rural, instituições escolares, grupo escolar, escola primária e educação primária. Os resultados encontrados apontam para uma escola primária rural constituída com o objetivo de construção de um novo modelo de homem: o civilizado.



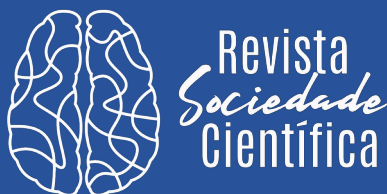
Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

Apontam ainda a dificuldade dos pesquisadores em encontrar fontes para a historiografia da escola rural e precariedade quanto ao estado de conservação em que se encontram. Quando existem, os documentos encontram-se nas mãos de pessoas, ressaltando a carência de documentos oficiais sobre a temática.

Durante o período da república, a educação rural era apresentada como um viés salvacionista para o meio rural. Essa visão era conhecida como Ruralismo Pedagógico e foi disseminada a partir dos anos 1920. Vicente e Amaral<sup>15</sup> (2019) destacaram que a maioria das notícias veiculadas pelo “A Palavra”, vinculado à diocese de Pelotas/RS, se referiam à educação rural não formal, veiculava-se também destaques às Semanas Ruralistas. O papel da Igreja Católica nas iniciativas de educação rural também teve destaque em relação à sua atuação no período.

Oliveira e Ávila<sup>16</sup> (2019) analisam a origem do Centro de Educação Rural Clementino Coelho (CERU), em Petrolina/PE. Este estabelecimento foi pautado na concepção de Desenvolvimento Rural Integrado, sendo produto de parceria entre o governo municipal, estadual e organismos internacionais. No período investigado pelas autoras, que corresponde ao final da década de 1970 e 1980, a predominância das escolas na zona rural ainda era maior que na zona urbana. A criação dos CERUs esteve ligada ao processo de expansão das escolas proporcionados pelas políticas educativas no período.

Por fim, Celeste Filho<sup>17</sup> aborda a concepção de educação rural de Renato Sêneca Fleury. Na área dos intelectuais da educação, o artigo trata da análise de uma obra do pensador intitulada “Educação Rural”, publicada em 1936. Sua proposta de educação tratava de pensar uma Escola Nova rural que proporcionasse ao camponês uma visão do seu cotidiano.



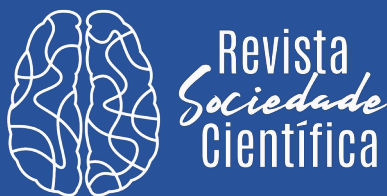
### 3.1 A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE EDUCAÇÃO RURAL NAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO ACADÊMICO (2017-2020)

Entre as 20 dissertações de mestrado acadêmicos encontrados sobre a temática investigada, 11 se encaixaram nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Destas, 5 (cinco) foram defendidas em 2017, 1 (uma) em 2018, 2 (duas) em 2019 e 3 (três) em 2020. Dessa forma, apresentamos o Quadro 03:

**Quadro 03 - Dissertações sobre Educação Rural disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da CAPES (2017-2020)**

ANO	AUTOR	ORIENTADOR	PROGRAMA/ UNIVERSIDADE	TÍTULO
2017	Deuzenir Dias Fernandes	Rubia Mar Nunes Pinto	Programa de Pós-Graduação em Educação/UFG	Uma semente para o futuro: os clubes agrícolas escolares e a formação de mentalidades ruralistas (goiás, 1930-1960)
2017	Jose Carneiro De Almeida Filho	Raylane Andreza Dias Navarro Barreto	Programa de Pós-Graduação em Educação/ UNIT	Memórias da educação rural em sergipe (1947 a 1951)
2017	Ronir De Fatima Goncalves Rodrigues	Vera Lucia Martiniak	Programa de Pós-Graduação em Educação/ UEPG	A expansão das escolas rurais no distrito de itaiacoca, no município de ponta grossa – pr (1930-1960)
2017	Maricelia Aparecida Nurmberg	Andre Paulo Castanha	Programa de Pós-Graduação em Educação/ UniOeste	História da educação do município de enéas marques – 1960 a 1992: das escolas rurais à nuclearização
2017	Marcia	Sandra Cristina	Programa de Pós-Graduação em	Memórias, História E

ANO	AUTOR	ORIENTADOR	PROGRAMA/ UNIVERSIDADE	TÍTULO
	Cristina Tannus	Fagundes De Lima	Educação/UFU	Representações Das Escolas Rurais Do Município De Uberlândia - Mg Na Era Vargas (1930-1945).
2018	Silvana Maria Da Silva	Elizabeth Figueiredo De Sa	Programa de Pós-Graduação em Educação/UFMT	Memórias da escola rural: representações da cultura escolar da escola rural mista de bom sucesso na memória de ex-alunos e uma ex-professora (1937-1952)
2019	Elisangela Candido Da Silva Dewes	Jose Edimar De Souza	Programa de Pós-Graduação em Educação/ UCS	"O despertar": uma história das práticas da educação rural em Caxias do Sul (1947-1954)
2019	Marilu Marqueto Rodrigues	Nilce Vieira Campos Ferreira	Programa de Pós-Graduação em Educação/UFMT	Professoras e professores rurais em mato grosso: entre várzea grande e ponta-porã na fronteira do estado (1940 -1974)
2020	Alana Silva Sgorla	Eliana Rela	Programa de Pós-Graduação em Educação/ UCS	História da educação rural em Pinhal da Serra (RS): práticas de mediação cultural (1963-1993)
2020	Pedro Henrique Oliveira	Regina Helena De Freitas Campos	Programa de Pós-Graduação em Educação/UFMG	Granjinhas escolares e a educação como a vida – apropriações do



Publicado em 05 de setembro de 2023

REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

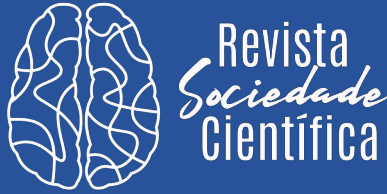
ANO	AUTOR	ORIENTADOR	PROGRAMA/ UNIVERSIDADE	TÍTULO
	Guimaraes s			Método de Projeto na experiência da Fazenda do Rosário (1957-1969)
2020	Sirley Biage Maldonad o	Analete Regina Schelbauer	Programa de Pós-Graduação em Educação/UEM	História da escola primária rural de Jandaia do Sul - PR (1940-1980)

**Fonte:** Elaborado pela autora a partir dos resultados encontrados em busca no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. 2021.

O primeiro trabalho é de autoria de Deuzenir Dias Fernandes<sup>18</sup> e intitula-se “*Uma semente para o futuro: os clubes agrícolas escolares e a formação de mentalidades ruralistas (Goiás, 1930-1960)*”. Teve por objetivo investigar os Clubes Agrícolas Escolares em Goiás no período compreendido entre 1930-1960. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica pautada em fontes impressas, como revistas temáticas, boletins e imprensa periódica e educacional de circulação nacional e estadual, divulgadas pelo Ministério da Agricultura. A pesquisa permitiu concluir que os clubes agrícolas estavam a serviço do ideário ruralista com o objetivo de civilizar as populações rurais.

Jose Carneiro de Almeida Filho<sup>19</sup> em “*Memórias da Educação Rural em Sergipe (1947-1951)*” buscou compreender como as narrativas orais de alunos e/ou professores contribuem na formação da memória e do acervo da educação rural em Sergipe. O pesquisador incluiu sem trabalho no campo da História Cultural e Social Inglesa e em sua metodologia utilizou a História Oral a partir de 30 narrativas e/ou professores que estudaram/trabalharam durante o recorte temporal delimitado. Em suas considerações, o teórico concluiu que as escolas típicas rurais não consideraram a visão do rurícola sobre as singularidades locais, apesar de contarem com especialistas em sua formação.



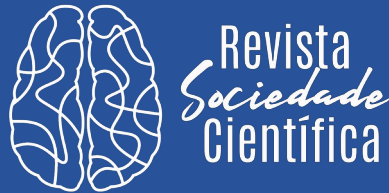


A dissertação “*A expansão das escolas rurais no distrito de Itaiacoca, no município de Ponta Grossa- PR (1930-1960)*” de Ronir de Fátima Gonçalves Rodrigues<sup>20</sup> objetivou analisar o processo de escolarização primária rural e a organização pedagógica das escolas rurais no distrito de Itaiacoca, Ponta Grossa (PR). Em sua metodologia, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica documental, por meio de identificação de fontes primárias e secundárias. Em seu resumo, não aponto resultados gerais de sua investigação.

Maricelia Aparecida Nurmberg<sup>21</sup> em “*História da educação do município de Éneas Marques- 1960 a 1992: das escolas rurais à nuclearização*” também publicada em 2017 teve como objetivo geral analisar a constituição da história educacional a partir do contexto histórico político, social, local, regional e nacional. A autora afirma que seu trabalho foi pautado no materialismo histórico-dialético e utilizou fontes documentais, entre elas: depoimentos orais, revistas, fotos e bibliografias sobre a temática. Em suas conclusões, a autora conseguiu um levantamento de dados educacionais do município no recorte investigado, além de inferir que o fechamento das escolas rurais naquele local se deu pelas políticas adotadas, modismos ou com o intuito de cortar gastos.

“*Memórias, história e representações das escolas rurais do município de Uberlândia- MG na Era Vargas (1930-1945)*”, defendida em 2017, da pesquisadora Márcia Cristina Tannus<sup>22</sup> buscou compreender como a educação escolar rural em Uberlândia se apropriou por meio do uso de imagens e símbolos do projeto nacional de formação de novos cidadãos. De caráter documental, a pesquisa pautou-se em fotografias, leis, relatórios de contabilidade, atas de reuniões escolares, correspondências, discursos oficiais, livros-ponto e artigos de jornais. A autora concluiu que a organização e funcionamento das escolas rurais eram marcados pela precariedade. Os símbolos e imagens desse projeto nacional foram importantes para a construção de uma representação patriótica e harmônica na escola.

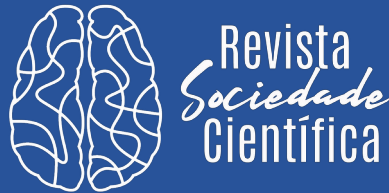
A dissertação intitulada “*Memórias da escola rural: representações da cultura escolar da escola rural mista de bom sucesso na memória de ex-alunos e uma ex-*



*professora (1937-1952)*” de autoria de Silvana Maria da Silva<sup>23</sup> (2018). O objetivo da investigação foi analisar o cenário educativo rural de Mato Grosso a partir das representações da cultura escolar da Escola Rural Mista de Bom Sucesso. O recorte temporal considerou o período entre 1937 e 1952. Se tratando da metodologia, a autora fez uso de fontes documentais como Leis, Decretos, Regulamentos e Mensagens dos governadores, ofícios, atestados, livros de movimento escolar, mapas de movimento mensal. Além da História Oral, a partir da memória de ex-alunos e uma ex-professora. Concluiu-se que as representações que se tinha sobre a cultura escolar remetiam à rigidez do ensino, sendo a responsabilidade pelo sucesso escolar do aluno exclusivamente dele.

Elisangela Cândido da Silva Dewes<sup>24</sup>, em seu trabalho "*O despertar*": *uma história das práticas da educação rural em Caxias do Sul (1947-1954)*, defendida em 2019, *objetivou* analisar os sentidos criados pela comunidade da área rural, possibilitados pela leitura do periódico *Despertar*, sobre os modelos e práticas divulgados pelo órgão de ensino. No resumo, a autora aponta que sua dissertação está ancorada no campo da História Cultural. Sua pesquisa foi documental e teve por fontes aspectos da legislação sobre o ensino; a transcrição de uma entrevista concedida pela idealizadora do *Despertar*; além de outros documentos da Diretoria de Instrução Pública Municipal. Concluiu que o periódico servia de guia para as práticas desenvolvidas na comunidade, revelando a influência do ruralismo pedagógico.

*“Professoras e Professores Rurais em Mato Grosso: entre Várzea Grande e Ponta-porã na fronteira do Estado (1940-1974)”*, de autoria de Marilu Marqueto Rodrigues<sup>25</sup> defendida em 2019, teve como objetivo investigar a organização da Escola Normal Rural em Mato Grosso. Em sua metodologia, a autora fez uso de pesquisa bibliográfica e documental. Entre suas fontes, estavam: relatórios e boletins da Instrução Pública do Estado, leis, decretos, jornais, fotografias, mensagens dos presidentes do estado de Mato Grosso e do Brasil. Concluiu-se que a educação oferecida pela Escola



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

Normal Rural em Mato Grosso era marcada por uma religiosidade, mas contribuiu com a formação de professores para atuarem de 1ª e 4ª série no Estado.

No ano de 2020, foram defendidas três dissertações sobre a temática Educação Rural. Alana Silva Sgorla<sup>26</sup> escreveu “*História da educação rural em Pinhal da Serra (RS): práticas de mediação cultural (1963-1993)*” com o objetivo de analisar as representações sobre a cultura escolar das escolas rurais. A pesquisa, segundo a autora, concentra-se no campo da História Cultural. Fez-se uso de análise documental e de História Oral por meio da narrativa de dois professores e três professoras. Em suas conclusões, a pesquisadora constata que as representações nas memórias dos entrevistados apresentam os professores como mediadores culturais e que se envolviam com a vida rural para além do espaço escolar.

Pedro Henrique Oliveira Guimarães<sup>27</sup> em “*Granjinhas Escolares e a educação como a vida- apropriações do Método de Projeto na experiência da Fazenda do Rosário (1957-1969)*” objetivou analisar em que medida as experiências pedagógicas das Granjinhas Escolares desenvolvidas no contexto das experiências do Complexo Educacional da Fazenda do Rosário, relacionam-se ao Método de Projeto de William Heard Kilpatrick. O autor fez uso da pesquisa documental, em suas fontes: jornais institucionais, diários de ex-alunos e publicações dos professores Helena Antipoff e Henrique Marques Lisboa, além de Fernando Sáinz e Willian Heard Kilpatrick. O pesquisador concluiu que as Granjinhas faziam uso de recursos ambientais e que as práticas pedagógicas envolviam o cotidiano da comunidade.

A última dissertação selecionada foi de Sirley Biage Maldonado,<sup>28</sup> intitulada “*História da escola primária rural de Jandaia do Sul- PR (1940-1980)*” teve por objetivo reconstituir a história da escola primária rural no município de Jandaia do Sul-PR. A metodologia se referiu a uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental que teve como fontes: fotografias, leis, relatórios, atas de reuniões escolares, fichas de matrículas, boletins, livros de chamadas e livros-ponto. No resumo, não foi possível constatar alguns dos resultados encontrados.

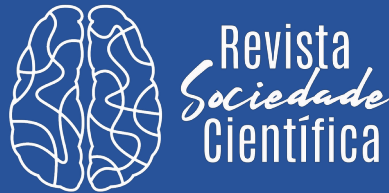
### 3.2 A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE EDUCAÇÃO RURAL NAS TESES DE DOUTORADO (2017-2020)

Inicialmente, foram localizadas 13 (treze) teses de doutorado envolvendo a Educação Rural, de acordo com os critérios estabelecidos, 8 (oito) foram selecionadas e se encontram dispostas no Quadro 04:

**Quadro 04 - Teses sobre Educação Rural disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da CAPES (2017-2020)**

ANO	AUTOR	ORIENTADOR	TÍTULO
2017	Adelia Carolina Bassi	Cynthia Greive Veiga	“À terra, ao trabalho e à vida rural”: políticas de assistência à infância desvalida em Minas Gerais e a Escola Padre Sacramento, São João Del-Rei, 1929-1972
2017	Alcione Nawroski	Ademir Valdir Dos Santos	Amor à terra: a função social da escola no meio rural
2017	Thais Bento Faria	Analete Regina Schelbauer	Paraná, território de “vocação agrícola”? Interiorização do curso normal regional (1946-1968)
2017	Cristiane Feitosa Pinheiro	Maria do Amparo Borges Ferro	Entre o giz e a viola: práticas educativas do mestre-escola Miguel Guarani, no Vale do Guaribas/PI (1938-1971)
2018	Magda De Abreu Vicente	Giana Lange Do Amaral	A escola normal regional imaculada conceição em pelotas/rs: a atuação da igreja católica e dos poderes públicos (1955-1971)
2018	Jaqueline Daniela Basso	Luiz Bezerra Neto	O ruralismo pedagógico no estado de São Paulo nas décadas de 1930 e 1940: as escolas normais, os cursos de especialização, as escolas técnicas e os clubes agrícolas
2019	Maryluzé Souza Santos Siqueira	Raylane Andreza Dias Navarro Barreto	Revolver a terra, semear a memória e regar a história: formação do professor primário rural em sergipe (1946 – 1963)
2020	Tatiane Modesti	Maria Das Dores Daros	Discursos sobre a educação rural no Brasil: a presença de projetos de educação para o desenvolvimento na cultura política (1946-1963)

**Fonte:** Elaborado pela autora a partir dos resultados encontrados em busca no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. 2021.



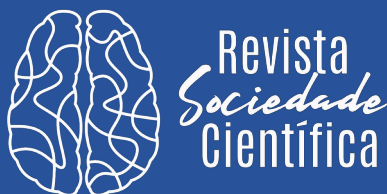
Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

Em 2017 foram defendidas 4 (quatro) teses. A tese intitulada “*À terra, ao trabalho e à vida rural*”: políticas de assistência à infância desvalida em Minas Gerais e a Escola Padre Sacramento, São João Del-Rei, 1929-1972, foi defendida em 2017, sendo de autoria de Adelia Carolina Bassi<sup>29</sup>. O objetivo da autora foi investigar as propostas educativas elaboradas para a regeneração de crianças desvalidadas nas primeiras décadas do século XX, especialmente aquelas desenvolvidas na Escola de Preservação Padre Sacramento, fundada em São João Del-Rei, Minas Gerais, no ano de 1929. O recorte temporal da autora considera o período entre 1929 e 1972. O resumo indica uma pesquisa documental cujo *corpus* compreendia: legislação, documentos administrativos da escola, discussões publicadas na imprensa e debates pedagógicos.

Alcione Nawroski<sup>30</sup> em “*Amor à terra: a função social da escola no meio rural*” buscou analisar a educação rural, discutindo a função social da escola tomando como referência exemplos de institucionalização para os imigrantes poloneses e seus descendentes no Brasil. A pesquisa foi documental e contou como fontes as obras produzidas por Antônio Carneiro Leão. Em sua pesquisa a autora constatou uma relação entre o pensamento do ruralismo defendido por Carneiro Leão e Antônio Sérgio com os ideais da Escola Nova, além disso, esta concepção buscava desenvolver um sentimento de “amor à terra”.

Na tese “*Paraná, território de “vocação agrícola”?! Interiorização do curso normal regional (1946-1968)*”, Thais Bento Faria<sup>31</sup> objetivou historiar o Curso Normal Regional no estado do Paraná. Para isso, a autora fez uso de documentos escritos e iconográficos. A investigação empreendida levou a autora a concluir que os sujeitos das escolas normais, desenvolviam táticas que os permitiam burlar e até mesmo modificar os dilemas do cotidiano, revelando a contradição entre o prescrito e o praticado.

“*Entre o giz e a viola: práticas educativas do mestre-escola Miguel Guarani, no Vale do Guaribas/PI (1938-1971)*” de autoria de Cristiane Feitosa Pinheiro<sup>32</sup> teve por objetivo geral historiar a prática educativa de Miguel Borges de Moura. A pesquisa empreendida foi documental e contou com a metodologia da História Oral. O campo



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

historiográfico definido pela pesquisadora foi o da Nova História Cultural. Em sua conclusão, inferiu que o mestre-escola contribuiu para a transformação da realidade educativa no interior do Piauí.

Em 2018, 2 (dois) trabalhos de conclusão de doutorado foram defendidos. Magda De Abreu Vicente<sup>33</sup> em “*A Escola Normal Regional Imaculada Conceição em Pelotas/RS: a atuação da igreja católica e dos poderes públicos (1955-1971)*” teve por objetivo analisar a formação da normalista rural a partir da Escola de Normalista Regional Imaculada Conceição (ENRIC). Em relação à metodologia, a pesquisa foi de abordagem sócio-histórica e fez uso de fontes escritas, orais e iconográficas. No corpus documental, foram inseridos: leis, atos e decretos municipais, atas, relatórios, correspondências, fotografias, entrevistas e depoimentos orais. A investigação apontou que a Escola não conseguiu radicar as professoras no meio rural. O currículo da escola era pautado em disciplinas voltadas para o lar, diferenciando-a das demais escolas normais rurais que mesclavam a formação agrícola e propedêutica.

Jaqueline Daniela Basso<sup>34</sup> em “*O ruralismo pedagógico no estado de São Paulo nas décadas de 1930 e 1940: as escolas normais, os cursos de especialização, as escolas técnicas e os clubes agrícolas*” teve como objetivo geral compreender como o ruralismo pedagógico se materializou no estado de São Paulo. A pesquisadora realizou um estudo documental com base na legislação, anuários de ensino, publicações oficiais e jornais de época. Como resultados, a autora concluiu que o ruralismo pedagógico influenciava as práticas nos clubes agrícolas e os currículos das escolas normais rurais.

“*Reverter a terra, semear a memória e regar a história: formação do professor primário rural em Sergipe (1946 – 1963)*” de Maryluze Souza Santos Siqueira<sup>35</sup>, defendida em 2019, apresentou como objetivo geral compreender como se configuraram as estratégias e táticas de formação e de atuação do professor primário rural em Sergipe. O trabalho encontra-se inserido no campo da História Social e, além da pesquisa documental, a autora também realizou História Oral. As conclusões as quais chegaram a autora, consideram que as estratégias utilizadas para a formação de professores rurais

eram pautadas em uma formação aligeirada e que, ao final, os professores formados não atuaram no meio rural.

No ano de 2020, Tatiane Modesti<sup>36</sup> defendeu a tese “*Discursos sobre a educação rural no Brasil: a presença de projetos de educação para o desenvolvimento na cultura política (1946-1963)*”. O objetivo da investigação foi analisar os discursos sobre a educação rural em relação ao ideário do desenvolvimento, entre 1946 e 1963. As fontes utilizadas foram entrevistas, relatórios, leis, decretos, mensagens presidenciais e recomendações da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Em suas considerações, a pesquisadora concluiu que a ideia presente nos discursos sobre educação rural propunha mudanças culturais, mas os projetos possuíam limitações quanto às formas de materialização dessa proposta.

### 3.3 PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO RURAL NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFPI (RI UFPI)

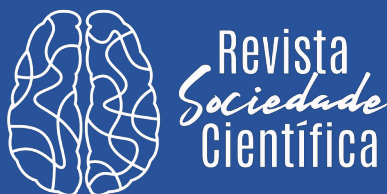
A busca pelos trabalhos acadêmicos em nível de mestrado e doutorado no Repositório Institucional da Universidade Federal do Piauí se deu pela procura por palavra-chave, título e resumo que contivessem o termo “educação rural”. Os critérios de inclusão e exclusão foram os mesmos estabelecidos para o Banco de Teses e Dissertações da CAPES e o resultado encontra-se disposto no Quadro 05:

**Quadro 05 - Teses e Dissertações no Repositório Institucional da UFPI (RI UFPI)**

Ano	Tipo	Autor(a)	Título
2018	Dissertação	Enayde Fernandes Silva Dias	As Políticas Públicas para o Ensino Primário no meio Rural Piauiense

**Fonte:** Elaborado pela autora a partir dos resultados encontrados em busca no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. 2021.

A pesquisadora<sup>3</sup> em “*As Políticas Públicas para o Ensino Primário no meio Rural Piauiense (1964-1983)*” teve por objetivo geral nesta pesquisa discutir as políticas públicas para o ensino primário rural no Piauí entre 1964 e 1983. Em sua metodologia, a



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

autora afirmou que seu trabalho se encontra no campo da História Política e fez uso de História Oral e análise documental a partir de: leis, decretos, artigos de jornais e cartilhas. Em sua conclusão, a autora inferiu que as políticas desenvolvidas para o ensino primário rural estavam ligadas ao projeto nacional de desenvolvimento.

### 3.4 EDUCAÇÃO RURAL NA REVISTA LINGUAGENS, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE (LES)

A busca pelo termo “educação rural” no site da Revista Linguagens Educação e Sociedade apresentou três resultados. Dois deles, estavam em espanhol e não foram considerados neste estudo. O trabalho científico encontra-se disposto no Quadro 06:

Quadro 06- Artigos na Revista Linguagens, Educação e Sociedade (2019)

Ano	Autores	Título
2019	Ana María Cadavid Rojas; Luisa Fernanda Acosta Castrillón; Andrés Klaus Runge Peña	A Educação Primária Rural. de Posições e Perspectivas

Fonte: Dados encontrados no Repositório da Revista, 2021.

Em “*Educação primária rural de posições de perspectivas*”. Rojas, Castrillón e Peña<sup>37</sup> apresentam um estado da produção sobre educação rural na América Latina. Estados Unidos e alguns países europeus. Como resultados, os autores identificaram que as tendências de pesquisas na América Latina se referem às relações entre escola e desenvolvimento econômico, o modelo da Escola Nova e a Escola Multigrades, formação de professores para o meio rural, discursos e projetos de organizações internacionais e educação primária. O estudo foi uma revisão de literatura sobre a produção desenvolvida.



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a leitura e análise dos resumos das teses e dissertações defendidas entre 2017 e 2020, foi possível estabelecer a seguinte distribuição geográfica entre eles: Centro Oeste, com 7 (sete) trabalhos, Sul, com 6 (seis), Sudeste e Nordeste com 3 (três). Na região Norte, não foi possível identificar trabalhos que satisfizessem os critérios estabelecidos. O recorte temporal também é bastante diversificado se estendendo entre 1891 e 1992, com a predominância dos estudos sendo desenvolvidos entre as décadas de 30 e 60. No entanto, apenas 3 (três) trabalhos entre os 20 resumos de teses e dissertações, contemplaram o período da década de 1980.

Se tratando da quantidade de trabalhos produzidos, a Tabela 1 apresenta a distribuição das produções segundo o ano, considerando o interstício 2017-2020.

**Tabela 01- Teses e Dissertações sobre Educação Rural - Banco de Teses e Dissertações da CAPES<sup>1</sup>**

Nível	2017	2018	2019	2020	Total
<b>Mestrado</b>	05	01	02	03	11
<b>Doutorado</b>	03	03	01	01	08
<b>Total</b>	08	04	03	04	19

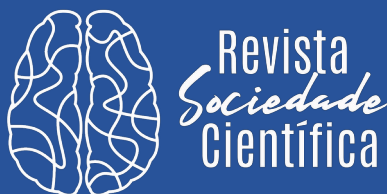
**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

Dentro do recorte temporal estabelecido, a quantidade de trabalhos desenvolvidos em nível de mestrado acadêmico é maior que em nível de doutorado em todos os anos. Além disso, o ano com mais defesas realizadas foi 2017. Ávila<sup>6</sup>, ao analisar a produção realizada entre 2010 e 2016, apontou que o ano com mais defesas foi 2014. A Tabela 2 foi construído a partir dos dados apresentados por Ávila<sup>6</sup> e dos dados obtidos por esta investigadora. Desta forma, pode ser estabelecida uma visão geral entre 2010 e 2020.

**Tabela 02 - Teses e Dissertações sobre Educação Rural (2010-2020)**

Nível	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

<sup>1</sup> Neste quadro, o trabalho “As Políticas Públicas para o Ensino Primário no meio Rural Piauiense” encontrado no Repositório Institucional da UFPI não está contabilizado, por não ter sido encontrado no Banco de Teses e Dissertações da CAPES (2017-2020).



Publicado em 05 de setembro de 2023

REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

<b>Mestrado</b>	04	07	05	07	10	04	04	05	01	02	03	48
<b>Doutorado</b>	-	04	02	03	01	01	03	03	03	01	01	22
<b>Total</b>	04	11	07	10	11	05	07	08	04	03	04	70

Fonte: Elaborado pelos dados compilados pela autora a partir de 2017 e pelas informações encontradas em Ávila (2017).

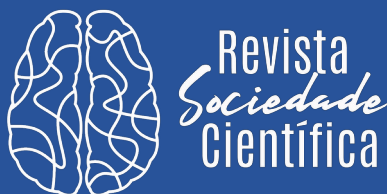
A partir da leitura dos textos selecionados, identificamos algumas tendências nas produções entre 2017 e 2020, com principal foco nas municipalidades. Entre elas: educação primária/ ensino primário rural, formação de professores rurais (com ênfase nas Escolas Normais Rurais), tipos de escolas rurais (clubes agrícolas, granjas escolares), instituições escolares, além dos discursos sobre educação rural. Este, com o maior número de trabalhos concluídos e apresentados neste período.

Em relação à metodologia empregada, a maioria das pesquisas são realizadas a partir de pesquisa documental, com amplo leque de fontes que incluem tanto documentos governamentais, quanto documentos privados. Além do uso de História Oral a partir de narrativas de professores e alunos. Não foi possível fazer considerações quanto à corrente histórica das pesquisas, pois nem todos os resumos apresentaram estas informações.

Com isso, podemos concluir que o campo sobre Educação Rural tem apresentado algumas tendências em relação à pesquisa. Mas, ainda há outras possibilidades investigativas como a área de políticas educacionais para o meio rural e o ensino de 1º grau rural. Pretendemos com este artigo contribuir para o incentivo de novas pesquisas na temática, principalmente na região Nordeste e no estado do Piauí.

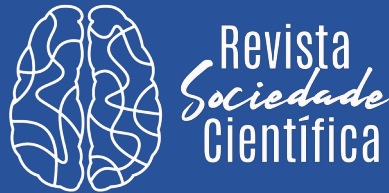
## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ÁVILA, Virgínia Pereira da Silva de; SOUZA, Rosa Fátima de. Para uma genealogia da escola primária rural: entre o espaço e a configuração pedagógica (São Paulo, 1889-1947)1. *Roteiro*, [S. l.], v. 40, n. 2, p. 293–310, 2015. DOI: 10.18593/r.v40i2.7462. Disponível em:



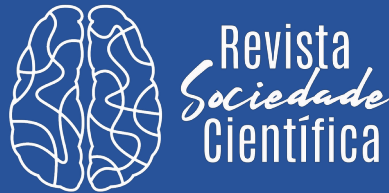
Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

- <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/7462>. Acesso em: 30 jun. 2021.
2. SOUZA, Rosa Fátima de; MORAES, Agnes Iara Domingues. O “ensino típico rural”: contribuições para a historiografia da Educação Rural no Brasil. **Documento/monumento**. Cuiabá, v.15, n. 1. Set/2015. p. 277-305.
3. SILVA, Enayde Fernandes. **As políticas públicas para o ensino primário rural no meio piauiense (1964-1983)**. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 158 f, 2018.
4. DAMASCENO, Maria Nobre; BESERRA, Bernardete. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.30, n.1. p.73-89, jan/abr, 2004.p.73-89. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/9pR4SJPQLNqFb6mhkxKN6QR/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 19 abr. 2021.
5. MENDONÇA, Sonia Regina de. Estado e ensino rural no Brasil: uma discussão historiográfica. In: XXIII Simpósio Nacional de História. **Anais do XXIII Simpósio Nacional de História**. Londrina, 2005. p.1-9. Disponível em: [https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548206573\\_4ce5e00d4001ce56e19309bb0225ab84.pdf](https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548206573_4ce5e00d4001ce56e19309bb0225ab84.pdf) . Acesso em: 19 abr. 2021.
6. ÁVILA, Virgínia Pereira da Silva de. Educação Rural em Perspectiva Histórica. **Pensar a Educação em Revista**. 2017. Disponível em: <http://pensaraeducacaoemrevista.com.br/wp-content/uploads/sites/4/2018/07/EDUCA%C3%87%C3%83O-RURAL-EM-PERSPECTIVA-HIST%C3%93RICA.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.
7. SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. v. 8, n. 1, 2010, p. 102-106.
8. POBLACIÓN, Dinah Aguiar. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. **Ciência da Informação**. v.21, nº 3, set/dez, 1992. p. 243-246. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/20401>. Acesso em: 23 abr. 2021.



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

9. CÔRTEZ, Pedro Luíz. A importância da literatura cinzenta disponível na internet para as áreas de Ciências Contábeis e Administração de empresas. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**. vol.8, n.20, jan-abr 2006, p.13-22.
10. ÁVILA, Virgínia Pereira da Silva de. **História do Ensino Primário Rural em São Paulo e Santa Catarina [1921-1952]**[recurso eletrônico]: uma abordagem comparada. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. 241 p.
11. OLIVEIRA, L. A. de; SILVA, C. M. da; BUENO, S. P. Fontes para história da educação no Município de Curiúva – PR: contribuições para a historiografia das escolas rurais no Norte Pioneiro do Paraná. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 18, n. 2, p. 495–522, 2018. DOI: 10.20396/rho.v18i2.8652192. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652192>. Acesso em: 29 jun. 2021
12. WEIDUSCHADT, P.; CASTRO, R. B. DE. Grupos escolares rurais em Pelotas na década de 1920: fotografias da propaganda da Intendência Municipal. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 17, n. 4[47], p. 194 - 223, 2 dez. 2017. Disponível em: [https://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/40697/pdf\\_226](https://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/40697/pdf_226) . Acesso: 29 jun. 2021.
13. NURBERG, Maricelia; CASTANHA, Paulo. Memória Educacional no município de Enéas Marques-PR: décadas de (1960-1990)- das escolas rurais à nuclearização. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, Tocantinópolis, v.3, n.1, p.30-56, jan/abr 2018. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/4035/12154> . Acesso em 29 jun. 2021.
14. OLIVEIRA, L. A. de; SILVA, C. M. da; BUENO, S. P. Fontes para história da educação no Município de Curiúva – PR: contribuições para a historiografia das escolas rurais no Norte Pioneiro do Paraná. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 18, n. 2, p. 495–522, 2018. DOI: 10.20396/rho.v18i2.8652192. Disponível em:



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652192>. Acesso em: 29 jun. 2021

15. VICENTE, M. de A.; AMARAL, G. L. do. O jornal católico A Palavra e os preceitos para a educação rural não formal na diocese de Pelotas-RS (décadas de 1940 e 1950). **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 19, p. e019026, 2019. DOI: 10.20396/rho.v19i0.8653879. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8653879>. Acesso em: 29 jun. 2021.

16. OLIVEIRA, M. G. de; AVILA, V. P. da S. de. Origem do Centro de Educação Rural Clementino Coelho: entre história e memória (Petrolina, PE, 1977-1984). **Roteiro**, [S. l.], v. 44, n. 1, p. 1–24, 2019. DOI: 10.18593/r.v44i1.18879. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/18879>.

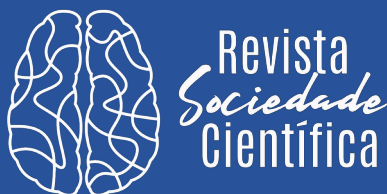
Acesso em: 29 jun 2021.

17. CELESTE FILHO, M. A educação rural concebida por Renato Sêneca Fleury em meados da década de 1930. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 54, 29 nov. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/18235>. Acesso em: 29 jun. 2021.

18. FERNANDES, Deuzenir Dias. **Uma semente para o futuro: os clubes agrícolas escolares e a formação de mentalidades ruralistas (Goiás, 1930-1960)**. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal De Goiás, Goiânia. 154 f. 2017.

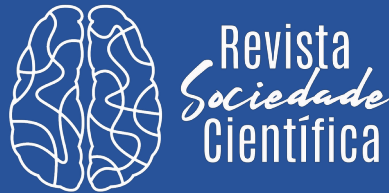
19. ALMEIDA FILHO, Jose Carneiro de. **Memórias da educação rural em Sergipe (1947 a 1951)**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Tiradentes, Aracaju. 166 f. 2017.

20. RODRIGUES, Ronir de Fatima Goncalves. **A expansão das escolas rurais no distrito de Itaiacoca, no município de Ponta Grossa – PR (1930-1960)**. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Estadual De Ponta Grossa, Ponta Grossa. 136 f. 2017.



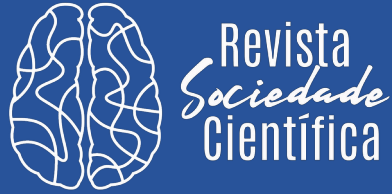
Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

21. NURBERG, Maricelia Aparecida. **História da educação do município de Enéas Marques – 1960 a 1992: das escolas rurais à nuclearização'**. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Estadual do Oeste do Parana, Francisco Beltrão. 267 f. 2017.
22. TANNUS, Marcia Cristina. **Memórias, história e representações das escolas rurais do município de Uberlândia - MG na era Vargas (1930-1945)**. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 134 f. 2017.
23. SILVA, Silvana Maria da. **Memórias da escola rural: representações da cultura escolar da escola rural mista de Bom Sucesso na memória de ex-alunos e uma ex-professora (1937-1952)**. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá. 88 f. 2018.
24. DEWES, Elisângela Candido da Silva. **"O despertar": uma história das práticas da educação rural em Caxias do Sul (1947-1954)'**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 176 f. 2019.
25. RODRIGUES, Marilu Marqueto. **Professoras e professores rurais em Mato Grosso: entre Várzea Grande e Ponta-Porã na fronteira do estado (1940 -1974)**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá. 117 f. 2019.
26. SGORLA, Alana Silva. **História da educação rural em Pinhal da Serra (RS): práticas de mediação cultural (1963-1993)**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul. 211 f. 2020.
27. GUIMARAES, Pedro Henrique Oliveira. **Granjinhas escolares e a educação como a vida? apropriações do Método de Projeto na experiência da Fazenda do Rosário (1957-1969)**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 111 f. 2020.
28. MALDONADO, Sirley Biage. **História da escola primária rural de Jandaia do Sul - PR (1940-1980)**. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 135 f. 2020.



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

29. BASSI, Adelia Carolina. **“À terra, ao trabalho e à vida rural”: políticas de assistência à infância desvalida em Minas Gerais e a Escola Padre Sacramento, São João Del-Rei, 1929-1972'**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal De Minas Gerais. Belo Horizonte, 187 f. 2017.
30. NAWROSKI, Alcione. **Amor à terra: a função social da escola no meio rural**. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis. 2017.
31. FARIA, Thais Bento. **Paraná, território de “vocação agrícola”?! Interiorização do Curso Normal Regional (1946-1968)**. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná. 290 f. 2017.
32. PINHEIRO, Cristiane Feitosa. **Entre o giz e a viola: práticas educativas do mestre-escola Miguel Guarani, no Vale do Guaribas/PI (1938-1971)**. Tese (Doutorado em Educação) Fundação Universidade Federal do Piauí, Teresina- PI. 281 f. 2017.
33. VICENTE, Magda de Abreu. **A Escola Normal Regional Imaculada Conceição em Pelotas/RS: a atuação da igreja católica e dos poderes públicos (1955-1971)**. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Federal de Pelotas, Pelotas. 347 f. 2018.
34. BASSO, Jaqueline Daniela. **O ruralismo pedagógico no estado de São Paulo nas décadas de 1930 e 1940: as escolas normais, os cursos de especialização, as escolas técnicas e os clubes agrícolas'**. Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2018.
35. SIQUEIRA, Maryluze Souza Santos. **Revolver a terra, semear a memória e regar a história: formação do professor primário rural em Sergipe (1946 – 1963)**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Tiradentes, Aracaju. 297 f. 2019.
36. MODESTI, Tatiane. **Discursos sobre a educação rural no Brasil: a presença de projetos de educação para o desenvolvimento na cultura política (1946-1963)'**



Publicado em 05 de setembro de 2023  
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

Tese (Doutorado em Educação)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.  
268 f. 2020.

37. ROJAS, Ana María Cadavid; CASTRILÓN, Luisa Fernanda Acosta; PEÑA, Andrés Klaus Runge. Educação primária rural. De posições e perspectivas. **Linguagens, Educação e Sociedade**: Revista do Programa de Pós-graduação em Educação da UFPI. Ano 24, n.43. 2019. p.588-682. <https://doi.org/10.26694/les.v0i43>.